

DataSenado

Diretrizes para elaboração de questionários de pesquisa



Apresentação



O DataSenado
realiza pesquisas com
ampla diversidade de
entrevistados

O DataSenado realiza pesquisas com ampla diversidade de entrevistados, abrangendo desde cidadãos altamente escolarizados até aqueles que não tiveram oportunidade de receber instrução formal, bem como brasileiros do norte ao sul do país. Tamanha diversidade exige abordagens claras e acessíveis, evitando termos técnicos e expressões regionais. As perguntas devem ser o mais equilibradas e isentas possível, deixando o entrevistado totalmente livre e à vontade para expor sua opinião sem nenhum tipo de viés ou indução à expressão de seus pensamentos.

As orientações a seguir servem de guia para a elaboração dos questionários de pesquisas utilizados pelo DataSenado.

Viés na Resposta

No contexto de questionários de pesquisa, viés se refere a qualquer influência sistemática que distorce as respostas dos participantes, afastando os resultados obtidos da realidade que se pretende medir.

O viés pode ocorrer em diferentes etapas do processo de pesquisa, como na formulação das perguntas, na aplicação do questionário ou na interpretação dos dados.

Alguns riscos comuns de introdução de viés nas pesquisas são os seguintes:

Viés por pressuposto falso na questão

As perguntas não devem ser baseadas em pressuposições ou conjecturas frágeis. Devem buscar o máximo de objetividade e clareza possível, evitando suposições implícitas. Caso haja interesse, pode-se, previamente, realizar perguntas independentes sobre os pressupostos, a fim de validar ou não sua aceitação junto à população.

Viés por sugestão na pergunta

O entrevistado pode querer agradar ao entrevistador ou dar uma resposta aparentemente correta. Perguntas devem ser neutras e sem indução a qualquer tipo de resposta.

Viés por desejo do respondente de agradar (desejabilidade social)

As pessoas tendem a dar respostas que as façam sentir-se bem e a preservar sua imagem. Deve-se evitar perguntas que coloquem em evidência possível ignorância do entrevistado ou temas que possam constrangê-lo. Caso seja necessário abordar tais temas, as perguntas devem ser feitas evitando qualquer desconforto.

Viés por constrangimento do respondente

Algumas questões podem ser percebidas como sensíveis, levando à omissão ou distorção da resposta. O sigilo das respostas deve ser garantido e reforçado. Além disso, se necessário, temas sensíveis devem ser abordados evitando possível constrangimento do respondente.



Cuidados ao elaborar questões

Para minimizar a probabilidade e incidência de viés em pesquisas, os seguintes princípios devem ser observados na etapa de elaboração das perguntas do questionário.

Clareza na formulação das perguntas

Evitar ambiguidades e especificar bem os temas abordados. Perguntas genéricas podem gerar respostas confusas.

Sempre que possível, desmembrar temas complexos em múltiplas perguntas ajuda a captar opiniões detalhadas.



No lugar de:

Você, de alguma forma, fica sabendo ou tem ideia do que está acontecendo ou o que está sendo falado em Brasília, onde se fazem as leis?



Perguntar:

Você acompanha os assuntos em debate no Senado Federal?

Evitar perguntas "dois-em-um"

Questões que contêm múltiplas afirmações ou múltiplas perguntas dificultam a captação da real opinião do entrevistado. Perguntas devem focar em apenas um ponto por vez.



No lugar de:

Você concorda ou discorda que o governo federal, estadual e municipal investem o suficiente em educação pública?



Perguntar:

Você acha que o governo federal investe o suficiente em educação pública?

Você acha que o governo estadual investe o suficiente em educação pública?

Você acha que o governo municipal investe o suficiente em educação pública?



Cuidados ao elaborar questões

Para minimizar a probabilidade e incidência de viés em pesquisas, os seguintes princípios devem ser observados na etapa de elaboração das perguntas do questionário.

Evitar negações e frases negativas

O uso de frases negativas pode confundir os entrevistados e comprometer a qualidade das respostas. Além disso, evitar perguntas que exijam respostas "Sim" ou "Não" em frases negativas.



No lugar de:

Você **não** acompanha os assuntos em debate no Senado?



Perguntar:

Você acompanha os assuntos em debate no Senado Federal?



No lugar de:

Você costuma usar redes sociais com frequência?



Perguntar:

Atualmente você usa redes sociais: todos os dias, no máximo 5 dias por semana, no máximo 3 dias por semana, no máximo uma vez por semana, ou não usa redes sociais.

Evitar palavras vagas ou com significado duplo

Expressões como "a maioria", "frequentemente", "em geral" são subjetivas e podem ser interpretadas de formas distintas pelos entrevistados. Além disso, evitar palavras ambíguas que possam ter mais de um significado.



Cuidados ao elaborar questões

Para minimizar a probabilidade e incidência de viés em pesquisas, os seguintes princípios devem ser observados na etapa de elaboração das perguntas do questionário.

Evitar perguntas indefinidas

Se for necessária uma resposta única, a pergunta deve deixar isso claro. Perguntas abertas, sem opções estruturadas de respostas, devem ser evitadas em pesquisas quantitativas. Eventualmente, com o objetivo de realizar análises qualitativas e de aprofundamento, perguntas com campo aberto para expressão livre do entrevistado podem ser usadas, tendo em mente o fato de que essas respostas não permitem inferências ou generalizações para a população de interesse.



No lugar de:

O que você acha das mudanças recentes?



Perguntar:

Você concorda ou discorda que a proibição de celulares melhorou o aprendizado dos seus filhos (as)?



Cuidados ao elaborar questões

Para minimizar a probabilidade e incidência de viés em pesquisas, os seguintes princípios devem ser observados na etapa de elaboração das perguntas do questionário.

Evitar perguntas que exijam boa memória:

As perguntas devem evitar exigências excessivas de memória sobre o passado. Em geral, o ideal é recorrer a memórias dos últimos três meses. Eventualmente, a depender do tema, pode-se recorrer a memórias dos últimos 12 meses. Além desse período, as perguntas devem ser evitadas ou aplicadas com cautela e parcimônia.

Evitar perguntas sobre temas que o entrevistado não saiba responder:

As perguntas devem tratar de temas conhecidos pelo público. Temas técnicos ou muito complexos devem ser evitados, ou simplificados para linguagens populares e de fácil entendimento.



No lugar de:

Na sua infância, você estudou sobre o Senado Federal?



Perguntar:

Nos últimos três meses você acompanhou notícias sobre o Senado Federal?



No lugar de:

Você acompanha as notícias sobre votações de propostas de emendas à constituição, projetos de lei, decretos legislativos, dentre outros?



Perguntar:

Você acompanha as notícias sobre os debates que ocorrem no Senado Federal?



Cuidados ao elaborar questões

Para minimizar a probabilidade e incidência de viés em pesquisas, os seguintes princípios devem ser observados na etapa de elaboração das perguntas do questionário.

Evitar ordenar muitos itens por importância:

Não solicitar que os respondentes ordenem mais de cinco itens por importância. Sempre fornecer instruções claras para esse tipo de pergunta.



No lugar de:

Qual a sua maior preocupação hoje?
Saúde
Emprego
Custo de vida
Corrupção
Segurança pública
Educação
Privacidade
Influência das redes sociais
Transporte
Aquecimento global
Fome no mundo
Outras



Perguntar:

Qual a sua maior preocupação hoje?
Corrupção
Educação
Emprego
Saúde
Segurança



Cuidados ao elaborar questões

Para minimizar a probabilidade e incidência de viés em pesquisas, os seguintes princípios devem ser observados na etapa de elaboração das perguntas do questionário.

Evitar abreviações, gírias, expressões regionais e palavras técnicas:

O questionário deve ser compreensível por todos os entrevistados. Quando em dúvida, não utilizar abreviações.



No lugar de:

"Você acha que o 'pix' foi uma jogada massa do BACEN pra modernizar o sistema financeiro?"



Perguntar:

"Você acha que a implementação do PIX pelo Banco Central foi uma medida eficiente para modernizar os serviços financeiros?"



No lugar de:

"Qual é a sua frequência de uso de transporte público?"

- a) Sim, sempre.
- b) Não, nunca.
- c) Às vezes.
- d) Azul.



Perguntar:

"Qual é a sua frequência de uso de transporte público?"

- a) Diariamente.
- b) Algumas vezes por semana.
- c) Raramente.
- d) Nunca uso.

Evitar alternativas de resposta não condizentes com a pergunta:

As opções de resposta devem estar alinhadas com o que está sendo perguntado.



Cuidados ao elaborar questões

Para minimizar a probabilidade e incidência de viés em pesquisas, os seguintes princípios devem ser observados na etapa de elaboração das perguntas do questionário.

Cuidado com perguntas diretas:

Pessoas podem evitar responder questões muito diretas. Reformular para permitir maior conforto ao entrevistado.



No lugar de:

Você é viciado em jogos online?
a)Sim
b)Não



Perguntar:

Para você, seria fácil ou difícil parar de jogar jogos online?
a)Fácil
b)Difícil
c)Não jogo

Evite perguntas que produzam respostas homogêneas:

Quando uma pergunta gera sempre a mesma resposta, torna-se difícil compreender seu propósito, pois a questão deve permitir conhecer a variabilidade.

Perguntas óbvias, na qual todos concordem ou todos discordem, são pouco informativas.



No lugar de:

"Você acha que a saúde é importante para a qualidade de vida?"



Perguntar:

"Qual destes fatores você considera mais importante para a qualidade de vida?"
a) Saúde física.
b) Saúde mental.
c) Relacionamentos pessoais.
d) Estabilidade financeira.
e) Realização profissional.

Considerações Finais

Antes de finalizar um questionário, é importante avaliar se:



1. As questões formuladas permitem alcançar o objetivo proposto?
2. Será possível analisar e interpretar as respostas de cada questão?
3. O sigilo prometido aos entrevistados está assegurado?

A redação cuidadosa das questões é essencial para obter boa adesão à pesquisa, respostas verdadeiras e confiáveis.

DÚVIDAS E CONTATOS

**Em caso de dúvidas, contatar o DataSenado:
E-mail datasenado@senado.leg.br
Telefone: 3303-2971**